

Ernesto Korrodi, arch. fez



8

FICHA TÉCNICA  
Título ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR  
Propriedade Arquivo Distrital de Aveiro  
Local de edição Aveiro  
Edição Agosto 2009  
Coordenação Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos  
Textos Maria Lucinda de Resende Bastos, Tereza dos Santos, Paulo Celso F. Monteiro  
Design gráfico Paulo Celso F. Monteiro  
Colaboradores Maria Lucinda de Resende Bastos, Tereza dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Graça Pereira, Rosa Batista, Tereza Valente, Eneida Matos

ARQUIVOVIVO  
Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro



EXPOSIÇÃO  
**Ernesto Korrodi**  
Uma Marca na Cidade

ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO 16 NOVEMBRO A 31 DEZEMBRO  
HORÁRIO: 9H00-12H30 E 14H00-17H30 DE SEGUNDA-FEIRA A SEXTA-FEIRA

CONTACTOS  
ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO  
Rua Dr. Alberto Souto  
Bairro do Arco  
3810-417 AVEIRO  
Tel: 234 277 999, fax: 234 277 999  
Email: ma@arquivo.dptar.gov.pt  
Site: http://arquivo.dptar.gov.pt  
Horário: 9:00-12:30, 14:00-17:30



design Francisco Vaz da Silva

...veiro de 1915



### APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DO DISTRITO

Continuando um trabalho de apoio às instituições do Distrito e procurando preservar e dar a conhecer a Memória Histórica deste território e das suas gentes, o ADAVR prestou, durante o primeiro semestre de 2009, no âmbito das suas competências, apoio técnico a diversas instituições do distrito das quais se destacam: a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Vale de Cambra e o Porto de Aveiro e a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

### PRESENÇA EM CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

O ADAVR esteve presente nas conferências sobre promovidas pela Escola Secundária Jaime Magalhães Lima, que se realizaram no âmbito da comemoração dos 250 anos da elevação de Aveiro a cidade. Neste ciclo de palestras relacionadas com a urbe aveirense, os colaboradores do ADAVR apresentaram uma comunicação intitulada «O Arquivo Distrital de Aveiro, História e Memória». No Congresso Internacional de História e Património de Aveiro, que decorreu a 4 e 5 de Junho de 2009, o ADAVR, esteve também presente com a palestra «Estratégias de divulgação do Arquivo Distrital de Aveiro».



### INCORPORAÇÕES

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2009, o Arquivo Distrital de Aveiro incorporou a seguinte documentação:

7/5/2009

Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira de Azeméis  
 Inventários - 2.312, Datas limites -1754/1975,  
 1793 Processos Cíveis, Datas limites -1817/1984  
 480 Processos Crime, Datas limites -1821/1944  
 Total de Processos - 4.585,42m/l

27/5/2009

Conservatória do Registo Civil de Ovar  
 151 Livros, Datas limites - 1899-1908, 2,30 m/l

7/7/2009

Tribunal de Trabalho da Comarca de Oliveira de Azeméis -  
 Processos - 1468, Datas limites- 1973/1979- 12m/l



### CONFERÊNCIAS NO ARQUIVO

No passado dia 1 de Junho, o Arquivo Distrital de Aveiro desenvolveu um ciclo de conferências dedicadas à cidade de Aveiro e aos seus patrimónios. Esta acção decorreu no âmbito das comemorações dos 250 anos da elevação de Aveiro a Cidade e a sua inauguração contou com uma grande afluência de pessoas, tendo sido inaugurada pelo Senhor Director-Geral da Direcção Geral de Arquivos, Dr. Silvestre Lacerda.

Com o tema conferências «Aveiro no Arquivo, Viagens pelos Territórios da Memória» este ciclo de palestras contou com a presença de distintos oradores que mostraram a evolução dos diferentes valores culturais e ambientais desta cidade e como eles se mutaram e evoluíram ao longo dos tempos.

As temáticas abordadas pelos diversos oradores incidiram sobre: o Ambiente em Aveiro, proferida pelo Prof. Doutor Carlos Borrego, a ancestralidade da construção naval na região de Aveiro, pelo Mestre Vitor Carvalho; o Património Arquivístico Aveirense, da autoria do Dr. Silvestre Lacerda e Os Ovos Moles de Aveiro, património e certificação pelo Dr. José Francisco Matos.





### PARÓQUIA DE AGUADA DE BAIXO

Aguada de Baixo é a mais meridional de todas as freguesias do concelho de Águeda e faz fronteira com as freguesias de Barrô a norte e Aguada de Cima a leste e os concelhos de Anadia a sul e de Oliveira do Bairro a oeste.

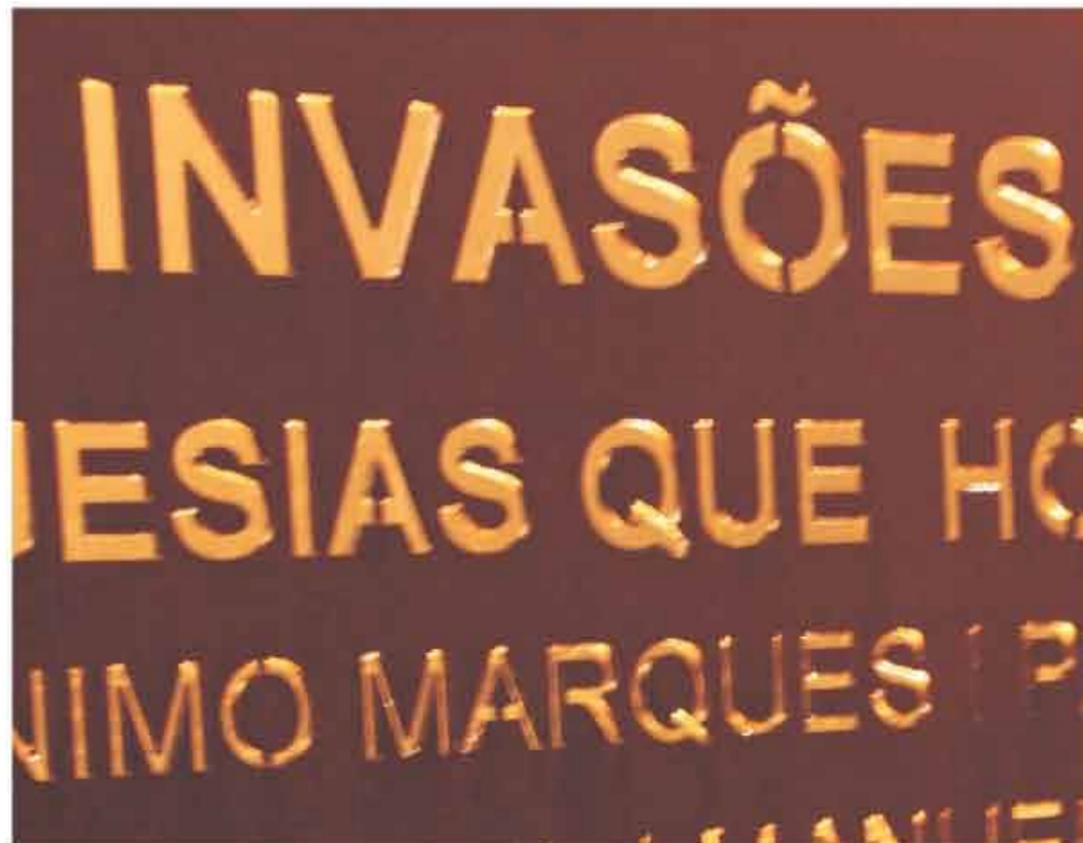
Historicamente pertenceu ao concelho de Barrô de Aguada tendo-lhe sido atribuído foral por D. Manuel a 23 de Agosto de 1514.

O seu Orago é S. Martinho, bispo e segundo o memorando apenso às Memórias Paroquiais de 1758 tinha 185 fogos.

A documentação à guarda do ADAVR resultou da confiscação dos bens da igreja levada a efeito pelo Regime Republicano em 1911.

O espólio arquivístico encontra-se em bom estado de conservação e abrange as datas extremas de 1574-1888. A documentação existente incide sobretudo em registos baptismo, casamentos e óbitos, num conjunto total de 67 livros.

No âmbito do projecto de digitalização a decorrer no Arquivo Distrital de Aveiro, fruto de um protocolo entre a DGARQ e a Sociedade Genealógica do Utah estes documentos foram já digitalizados.



### A MEMÓRIA DAS INVASÕES FRANCESAS . UM PATRIMÓNIO DO NOSSO ARQUIVO

Os registos de óbitos existentes no ADAVR foram a base de trabalho que possibilitou a evocação em Albergaria-a-Velha de mais um episódio das Guerras Peninsulares, popularmente conhecido como Invasões Francesas.

A Câmara Municipal de Albergaria procurando dar a conhecer um dos mais trágicos momentos da sua história criou o "Memorial às Vítimas das Invasões Francesas em 1809", que se localiza junto à estrada de acesso a Vale Maior.

Durante a Segunda Invasão Francesa, comandada pelo General Soult, em 10 de Maio de 1809, várias unidades de combatentes portugueses e ingleses cruzam o Rio Vouga procurando combater o exército francês que vinha do Porto.

O memorial, agora edificado pela autarquia, pretende homenagear e dar a conhecer os nomes daqueles que tombaram nesses conflitos e que ficaram registados para a posterioridade pelos sacerdotes locais, nos livros de assentos de óbitos, que actualmente se encontram à salvaguarda do nosso arquivo.

Numa terra com grandes tradições siderúrgicas, este monumento foi produzido em aço patinável e possui a gravação dos nomes daqueles que morreram em combate.